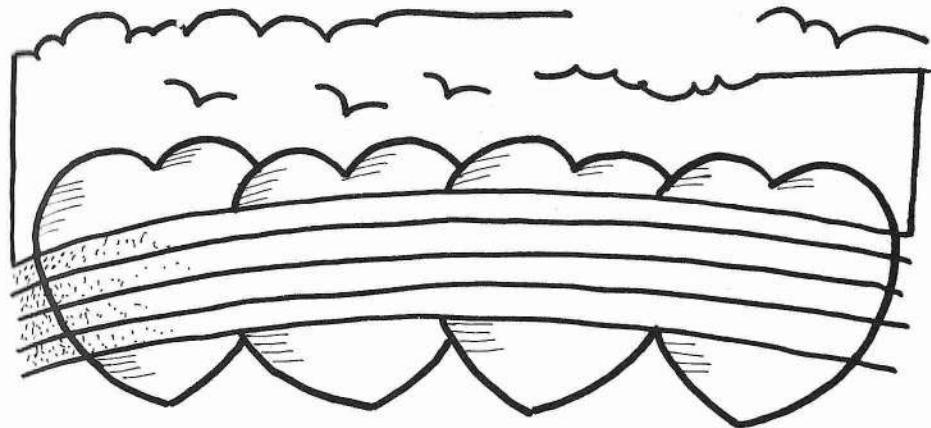


Emmanuel



CAPÍTULO 11

QUADROS DE EMMANUEL E MEIMEI*

Chico, eu trouxe de São Paulo para lhe mostrar, uma pintura feita pela Anna Cortázzio, de uma Entidade que ela viu quando você orava num Chá Beneficente lá em São Paulo, explicou D. Guiomar Albanesi, empunhando um quadro delicadamente apresentado.

— *Verei com prazer*, — respondeu o médium.

Este diálogo se verificou na residência de Chico Xavier, em Uberaba, Minas, num sábado de fevereiro de 1980, quando tivemos a oportunidade de ouvi-lo. Evidentemente, todos os que estavam à volta se interessaram em conhecer a pintura.

135 – IDENTIFICAÇÃO DO ESPÍRITO

— Gostaríamos de saber quem é este Espírito, acrescentou D. Guiomar, desenrolando o quadro.

* Transcrição parcial da reportagem-intervista de Hércio Marcos Cintra Arantes, *Anuário Espírita 1981*, Ed. IDE, Araras, SP, intitulada: "Chico Xavier e a médium pintora falam sobre os recentes quadros de Emmanuel e Meimei".

Expectativa geral. Todos admirando aquela bela figura feita com creiom preto.

Chico quebra o silêncio e exclama:

— A Anna é médium, mesmo! — (pausa). — É Emmanuel!

Surpresa geral, pois, não só a D. Guiomar, mas todos ali não haviam atinado com a semelhança desse quadro com o mais divulgado de Emmanuel, desenhado pelo pintor mineiro Delpino Filho — inspirado por um artista desencarnado, amigo de Emmanuel —, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em 1948. Acreditamos que a diferença, no setor da identificação, era unicamente no estilo da distinta pintora que nos proporcionou, de novo, a imagem do Mentor Espiritual do médium Xavier.

136 — ANÁLISE DO QUADRO DE EMMANUEL

Analizando o quadro, Chico continuou:

— É lindo. . . Emmanuel revela um olhar de autoridade consciente. . . Ele parece olhar para si mesmo. . . Como se estivesse vivendo conosco.

— E ele está revelando mais ampla maturidade. . . Olhem os cabelos brancos. . . Aparece também a túnica romana. . . — falou D. Guiomar apontando para o quadro.

Nessa altura, alguns entraram no diálogo pedindo mais esclarecimentos ao médium e à D. Guiomar.

— Os Espíritos envelhecem? — alguém perguntou.

— Emmanuel está escrevendo desde 1937, por nosso intermédio. Recebendo fluidos mediúnicos, terrenos, acredito que ele próprio impôs a si mesmo o aspecto de maturidade maior, na expressão de seu corpo espiritual, aceitando certa renovação, qual nós todos. Quando o Espírito é mais evoluído, ele plasma a própria fisionomia, com julga melhor, — elucidou Chico Xavier.



Meimei

137 – MEIMEI NA ATUALIDADE

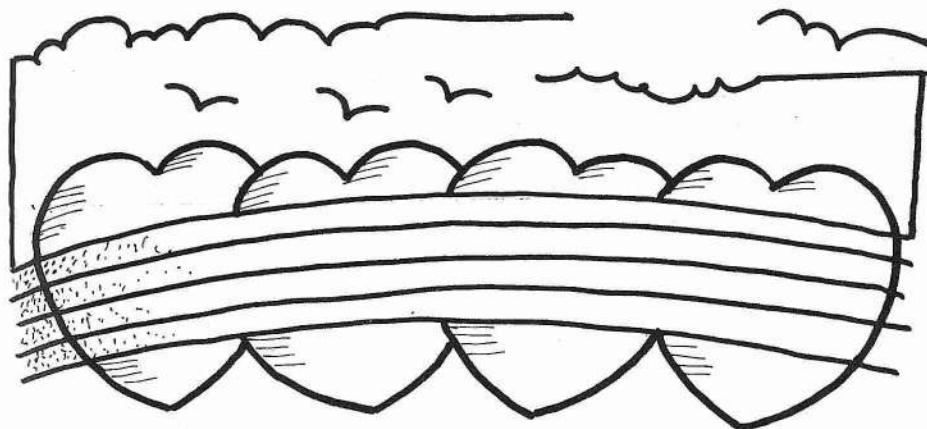
— A artista já retratou outras entidades espirituais? — perguntamos.

D. Guiomar explicou:

— Temos no Centro Espírita Perseverança, em São Paulo, um lindíssimo quadro do Espírito de Meimei feito também pela Anna. Lembra-se dele, Chico?

E, encerrando os comentários em torno daquela obra, da artista e médium Anna Grimaldi Cortázzio, residente em São Paulo, Chico respondeu:

— Sim. Recebi a primeira mensagem de Meimei em 1946. Hoje, em meu modo de ver, ela está mais linda. Aquele quadro é autêntico.



CAPÍTULO 12

ARTE E ESPIRITISMO*

138 – FESTIVAL DE MÚSICA ESPÍRITA

P — Chico, realizamos no dia 24 de janeiro, do ano em curso, o I Festival de Música Espírita de Uberaba. O que você acha da iniciativa?

R — Baccelli, creio que as autoridades que orientam as iniciativas da Doutrina Espírita, no País, poderão ser consultadas sobre o assunto.

Quanto a mim, na condição de companheiro, desvalido de qualquer merecimento para opinar nos empreendimentos doutrinários, francamente me rejubilo com todas as realizações enobrecedoras que nos fazem sentir o caráter evolutivo da Doutrina que abraçamos. Um festival de música — espírita —, a meu ver, é uma demonstração de vitalidade e progresso do nosso movimento renovador.

* Entrevista concedida a Carlos A. Baccelli e publicada no jornal *A Flama Espírita*, Uberaba, MG, n.º 2.481, 21/02/1981, sob o título "Chico Xavier fala sobre a arte espírita".